

RADDEN, Günter & René DIRVEN. 2007. *Cognitive english grammar*. Amsterdam & Philadelphia: John Benjamins Publishing Co. xiii + 374 pp ISBN 978 1 55619 663 8el

Notável progresso tem havido nos Estudos Cognitivos da Linguagem, como é possível constatar bibliograficamente, em língua inglesa. Este volume, de autoria de dois linguistas atuantes nas universidades alemãs de Hamburgo e Duisburg-Essen, integra a coleção *Cognitive Linguistics in Practice*, sob a direção editorial de Günter Radden. CGE contém Preface (4 p.), Introduction (3 p.), 4 Parts (334 p.), Glossary (14 p.), References (12 p.), Index (13 p.).

Os títulos das quatro partes dão uma idéia da abrangência temática: I – The cognitive framework, II – Things: Nouns and noun phrases, III – Situations as temporal units, IV – Situations as relational units: Sentence structure.

Na primeira parte, aborda-se as categorias e os processos cognitivos no pensamento e na linguagem e descreve-se a combinação de relações conceituais e suas contrapartes linguísticas. A segunda parte trata das unidades conceituais autônomas, aqui designadas por Coisas. Na terceira parte, Radden e Dirven apresentam sua tipologia de Situações e adentram os esquemas-eventos.

Além da clareza expositiva do volume, louve-se a organização: cada capítulo partilha de Overview (o que o saudoso psicólogo educacional cognitivista David Ausubel chamava Organizador antecipatório), Summary, Further Reading e Study Questions. Um exame das Questões propostas aos alunos (o volume foi testado em universidades na Alemanha, Hungria e Polônia) pode revelar um pouco das ações pedagógicas ali explicitadas. Assim, nas instruções das Study Questions ocorrem várias fraseologias, dentre as quais *identify the event schemas of the sentences, paraphrase the meanings,*

point out the difference in meaning, indicate the impact of X on the meanings of Y, express the difference in meaning, choose the most appropriate type of generic reference, comment on the usages of, justify what can't be said, analyse sentences with regard to type of situation, supply the appropriate preposition and justify your choice.

Uma análise minuciosa das atividades também poderia mostrar como a **conceptualização** e a **significação** ocupam lugar primacial nos modelos cognitivos de descrição e aplicação gramatical. Os leitores que, a exemplo deste resenhador, logo consultam o Índice de assuntos, para ter uma idéia da variedade e vastidão conceitual-terminológica da obra, descobrirão que Raden e Dirven focalizam **conceituação** (conceptual blending, continuum, core, distance, domain, entity, frame, integration, link, metaphor, metonymy, shift, unit) e **situação** (anterior, bounded, complex, episodic, posterior, steady, timeless, unbounded).

Curiosamente, o Index não traz *cognition*, *cognitive*, mas *mental* aparece nas locuções *mental scanning* e *mental space*. Se o(a) leitor(a) fizer uma leitura minuciosa do Glossário, poderá perceber como os autores definem classes de palavras. Aproveito para sugerir que comparem-se definições cognitivas com as encontradas em fontes que adotam uma perspectiva estrutural ou de natureza funcional.

No Glossary, percebe-se a ocorrência de *human being*, *speaker*, *bearer*, e da recorrência de *situation*, *process* (às vezes, *operation*). A louvável menção ao ser humano justifica a assertiva metafórica de Raden e Dirven de que *Cognitive linguistics is linguistics with a human face* (p. 19). Concordamos, mas acrescentaríamos, da mesma maneira que a **Linguística da Paz (Peace Linguistics)** é **linguística com um coração humano**.

Em suma, um livro imperdível para os que desejam fazer uma iniciação a um modelo descritivo **cognitivo** da gramática do inglês. A bibliografia (em inglês) chega a 2006. Aplauda-se o esforço de linguistas não-anglófonos em descrever cognitivamente uma língua mais e mais globalizada.

Por/by: FRANCISCO GOMES DE MATOS
(Letras, CAC, UFPE, Recife)

(Presidente do Conselho Deliberativo, Associação Brasil América, Recife)

E-mail: fcgm@hotlink.com.br